Quarta-Feira, 04 de Novembro de 2026

Rio de Janeiro surpreende com mar cristalino e quente: fenômeno tem dias contados

Céu limpo, calor intenso e águas transparentes: entenda o que está por trás do visual paradisíaco das praias cariocas

Nos últimos dias, banhistas do Rio de Janeiro foram presenteados com um cenário incomum: praias com águas cristalinas e mornas, que renderam à cidade o apelido de "Caribe de Janeiro". Esse fenômeno é resultado de uma combinação de fatores meteorológicos que incluem temperaturas recordes, ausência de chuvas e ventos fracos. Mas quem deseja aproveitar esse mar digno de cartão-postal deve se apressar, pois especialistas indicam que essa condição está prestes a mudar logo após o Carnaval.

O que faz a água do Rio de Janeiro parecer caribenha?

O mar carioca geralmente é mais turvo devido a um fenômeno natural chamado ressurgência. Esse processo ocorre quando os ventos empurram águas profundas e frias para a superfície, trazendo sedimentos e nutrientes que tornam a água menos transparente e favorecem a proliferação de algas.

Entretanto, as condições climáticas atuais, marcadas por alta pressão atmosférica sobre o oceano, reduziram significativamente a incidência de ventos e impediram a formação de ondas. Com isso, os sedimentos permaneceram no fundo do mar, deixando a água visivelmente mais limpa e azulada.

Além disso, a falta de chuvas também contribui para essa aparência. Normalmente, as chuvas arrastam resíduos para o mar, o que pode afetar sua coloração. Com o tempo seco predominante, menos partículas chegam à água, reforçando sua transparência.

Por que a água está mais quente?

O calor intenso que atinge o estado do Rio de Janeiro, com temperaturas superando os 40°C, também tem papel fundamental nesse fenômeno. A ausência de nuvens significa que há maior incidência de radiação solar, aquecendo tanto a terra quanto a superfície do oceano. Sem os ventos para misturar as águas profundas e frias com as superficiais, a sensação térmica ao entrar no mar é de temperaturas mais elevadas do que o habitual.

Até quando esse fenômeno deve durar?

De acordo com especialistas, essa condição deve persistir até o final do Carnaval. A previsão meteorológica indica que, após esse período, a dinâmica dos ventos e das chuvas deve se normalizar, trazendo de volta o mar mais característico das praias cariocas, com águas menos transparentes e temperaturas mais amenas.

Para quem deseja aproveitar esse raro espetáculo natural, os próximos dias são a melhor oportunidade de mergulhar no "Caribe de Janeiro" antes que ele desapareça.